



SONDAGEM ESPECIAL

Emprego na indústrias extrativa e de transformação



Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Redução da produção e dificuldades financeiras afetaram trabalhadores de 60% da indústria

As dificuldades enfrentadas pelas indústrias extrativa e de transformação brasileiras se traduzem, cada vez mais, na diminuição do número de empregados. A redução da produção e as dificuldades financeiras são as principais razões da redução do emprego na indústria. O custo com demissões e a perda de trabalhadores qualificados fizeram com que as empresas adotassem diferentes medidas de redução do uso da mão de obra, como alternativa à demissão dos trabalhadores. Nos últimos

seis meses, tais medidas (como redução do número de turnos de trabalho, não renovação de contratos por tempo determinado ou adoção de férias coletivas não programadas) foram adotadas por 42% das empresas industriais. Ainda assim, 50% demitiram parte de sua força de trabalho nos últimos seis meses. Para 43% das empresas, a expectativa para os próximos seis meses é de redução do número de empregados e/ou de adoção medidas extraordinárias de diminuição da mão de obra.

60%

das empresas adotaram medidas de redução do uso de mão de obra ou diminuíram o número de empregados nos últimos seis meses

50%

das empresas reduziu o número de empregados nos últimos seis meses (independentemente de tomar outras medidas de redução de mão de obra)

42%

das empresas adotaram medidas para reduzir a mão de obra, como adoção de férias coletivas ou redução do número de turnos

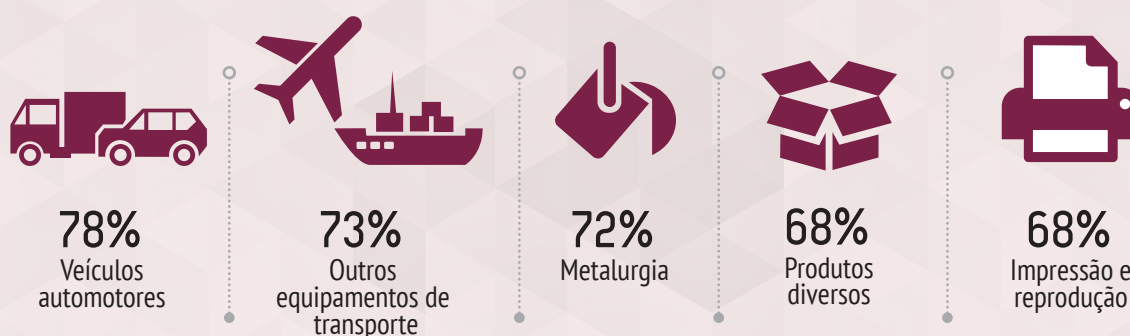




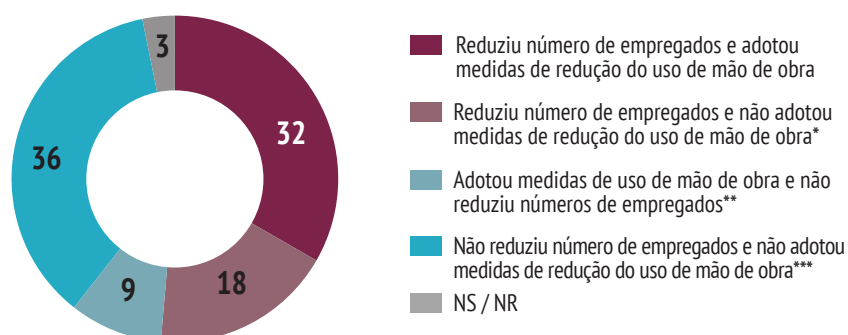
Seis em cada dez empresas adotaram medidas de redução do uso de mão de obra ou diminuíram o número de empregados nos últimos seis meses

Do total da indústria, 60% das empresas tomaram medidas extraordinárias para reduzir o uso de mão de obra (como férias coletivas ou redução do número de turnos) e/ou reduziram o número de empregados nos últimos seis meses. Um terço da indústria (32%) fez ambos, ou seja, além de adotar medidas para reduzir o uso de mão de obra, também reduziram o número de empregados.

SETOR: O setor Bebidas é o único no qual o percentual de empresas que demitiram e/ou adotaram medidas para redução do uso da mão de obra não alcançou 50% (ficou em 48%). Os maiores percentuais foram registrados nos seguintes setores:



Redução do número de empregados e adoção de medidas de redução de mão de obra nos últimos seis meses
Percentual sobre total de empresas (%)



* - Inclui empresas que reduziram número de empregados, mas não responderam se adotaram medidas

** - Inclui empresas que adotaram medidas, mas não responderam se reduziram número de empregados

*** - Inclui empresas que não reduziram número de empregados, mas não responderam se adotaram medidas

Nota: A soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento dos percentuais.

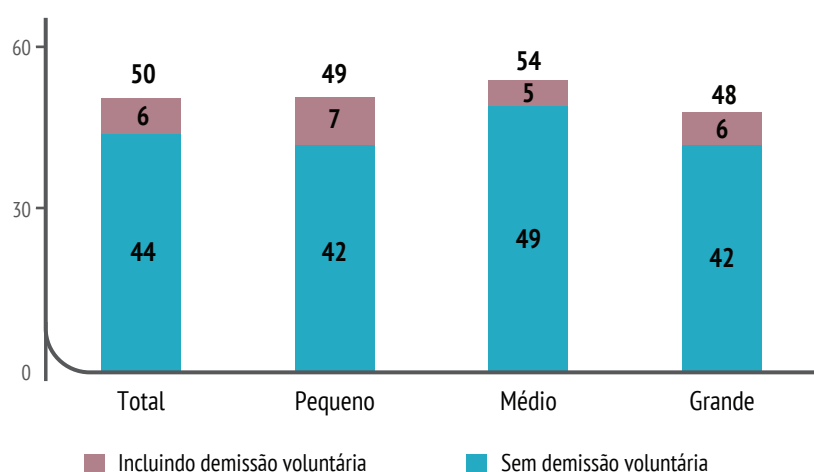
Metade da indústria demitiu nos últimos seis meses

Entre as empresas pesquisadas, 50% reduziram o número de empregados nos últimos seis meses (independentemente de tomar outras medidas de redução de mão de obra), sendo que 6% fizeram uso de planos de demissão voluntária.

O percentual de empresas que reduziu o número de empregados é maior nas empresas de médio porte (54%) e menor entre as de grande porte (48%). Para as pequenas, o percentual ficou em 49%.

Empresas que reduziram o número de empregados nos últimos seis meses – com ou sem plano de demissão voluntária - por porte

Percentual sobre total de empresas (%)



SETORES: Veículos automotores lidera o *ranking* do percentual de empresas que reduziram o número de trabalhadores, enquanto Bebidas foi o setor com o maior percentual de empresas que não demitiram.

Setores com maior percentual de empresas que reduziram o número de empregados

Veículos automotores	73%
Outros equipamentos de transporte	69%
Metalurgia	61%
Biocombustíveis	60%
Plásticos	59%
Máquinas e equipamentos	59%

Setores com maior percentual de empresas que não reduziram o número de empregados

Bebidas	58%
Madeira	56%
Farmacêuticos	55%
Celulose e papel	54%
Alimentos	51%
Química	51%



Quatro em cada dez empresas adotaram medidas com o objetivo de reduzir o uso da mão de obra

À medida que a produção se reduz, algumas empresas adotam diferentes medidas de redução do uso da mão de obra, como alternativa à demissão dos trabalhadores. Não obstante, com o agravamento da crise, mesmo as empresas que adotaram tais medidas acabaram reduzindo seu número de empregados.

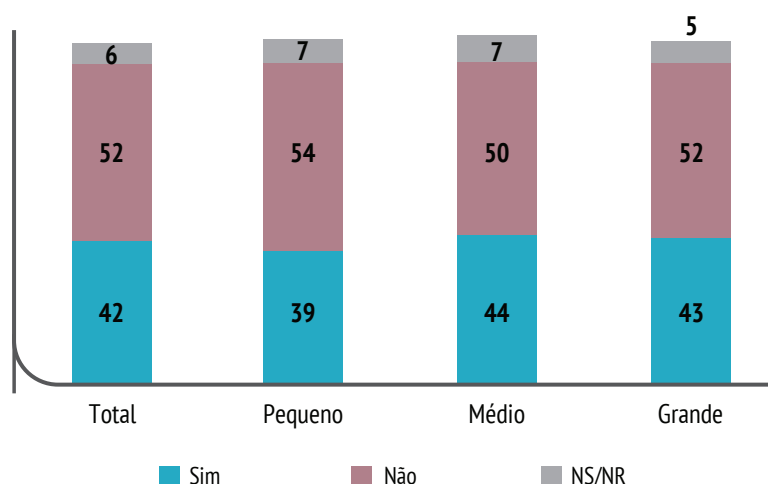
O grupo de empresas que adotaram medidas para reduzir o uso de mão de obra totaliza 42% do total da indústria. Dessas empresas, 78% também reduziram o número de empregados, enquanto 19% não reduziram.

O percentual de empresas que adotaram medidas para reduzir a mão de obra é semelhante em todos os portes, passando de 39% entre as pequenas e alcançando 44% entre as médias e 43% entre as grandes.

Das empresas que não reduziram seus quadros nos últimos seis meses, 18% adotaram medidas de redução do uso de mão de obra.

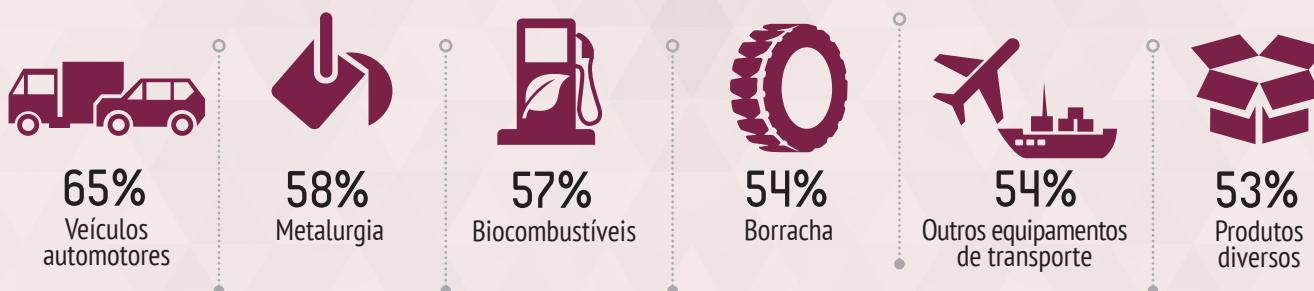
Adoção de medidas extraordinárias para reduzir uso de mão de obra¹

Percentual sobre total de empresas (%)



1 - Por exemplo: redução do número de turnos ou de jornada de trabalho e férias coletivas.

SETORES: Setores com maiores percentuais de empresas que utilizaram medidas extraordinárias para reduzir uso de mão de obra:





Redução do número de turnos e não renovação de contratos por tempo determinado foram ações mais comuns

Dentre as empresas que adotaram alguma medida de redução do uso de mão de obra, 38% reduziram o número de turnos, 28% não renovaram contratos por prazo determinado, 26% utilizaram de banco de horas e 26% de férias coletivas.

Principais medidas extraordinárias adotadas para reduzir uso de mão de obra

Percentual sobre total de empresas que adotaram medidas de redução do uso de mão de obra (%)



Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque o respondente poderia apontar até duas razões.

O ranking de principais medidas mostra mudanças significativas para os diferentes portes, como pode ser visto no quadro abaixo. Destaca-se o amplo uso da redução do número de turnos entre as grandes empresas, o qual foi assinalado por 51% das empresas.



Pequenas empresas

- 1º Não renovação de contratos por prazo determinado **31%**
- 2º Redução do número de turnos **25%**
- 3º Suspensão temporária dos contratos de trabalho **25%**



Médias empresas

- 1º Redução do número de turnos **40%**
- 2º Não renovação de contratos por prazo determinado **31%**
- 3º Férias coletivas não programadas **25%**
- 4º Promoção do uso de banco de horas **25%**



Grandes empresas

- 1º Redução do número de turnos **51%**
- 2º Férias coletivas não programadas **34%**
- 3º Promoção do uso de banco de horas **31%**

Além do custo com demissões, a preocupação com a retenção de talentos leva a empresa a evitar demissões

A principal razão, assinalada por 52% das empresas que adotaram medidas de redução do uso da mão de obra foi a indenização/custo com as demissões. Em seguida, assinalada por 34%, destaca-se preocupação em reter trabalhadores capacitados (retenção de talentos) e a dificuldade em repor o funcionário no futuro (32%).

Principais razões para a adoção de medidas extraordinárias para reduzir uso de mão de obra

Percentual sobre total de empresas que adotaram medidas de redução do uso de mão de obra (%)



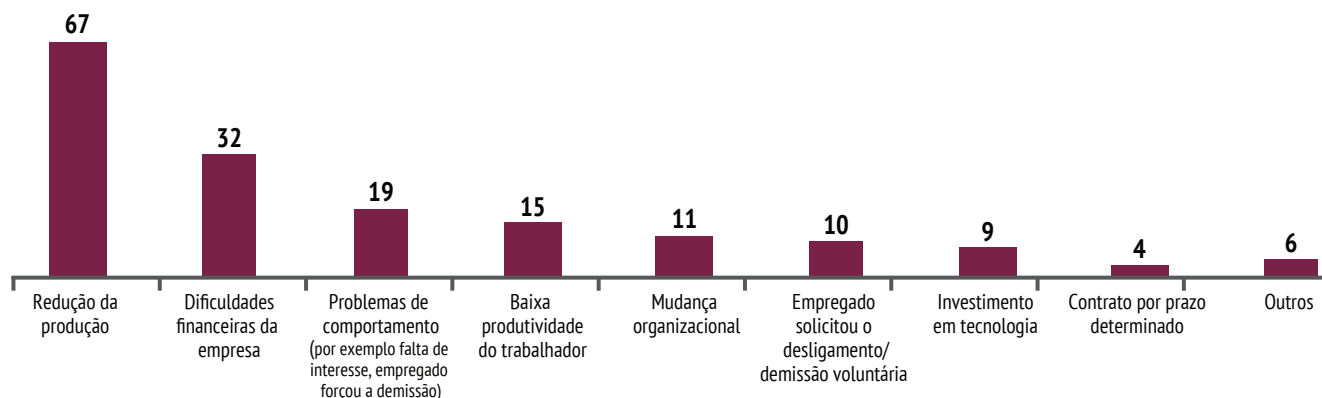
Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque o respondente poderia apontar até duas razões.

Redução da produção e dificuldades financeiras foram as principais razões para demissões e medidas de redução de mão de obra

Das empresas que demitiram ou adotaram outras medidas de redução do uso da mão de obra nos últimos seis meses no período, 67% apontaram que um dos dois principais motivos para a demissão foi a queda da produção. As dificuldades financeiras foram o segundo motivo mais apontado, com 32% de assinalações.

Principais motivos que levaram a redução do uso de mão de obra ou do número de empregados nos últimos seis meses

Percentual sobre total de empresas que reduziram número de empregados e/ou uso de mão de obra (%)



Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque o respondente poderia apontar até duas razões.

PORTES: A redução da produção é a razão mais citada para a redução do uso de mão de obra, independente do porte da empresa. O item dificuldades financeiras também aparece em segundo lugar, independente do porte, embora o percentual se reduza de 37% entre as pequenas para 21% entre as grandes.

Problemas de comportamento é o terceiro principal motivo para demissão entre empresas de pequeno e médio porte, com 23% e 21% de assinalações, respectivamente. Entre as grandes, o percentual se reduz para 9%. Para essas empresas, o terceiro principal motivo é mudança organizacional, com 17% de assinalações e, em quarto, investimento em tecnologia, assinalado por 13% dos empresários.

Principais motivos que levaram a redução do uso de mão de obra ou número de empregados nos últimos seis meses, por porte

Percentual sobre total de empresas que reduziram número de empregados e/ou uso de mão de obra (%)



Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque o respondente poderia apontar até duas razões.

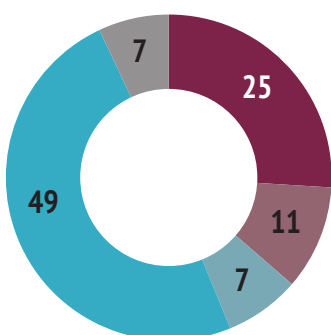
Expectativa de novas reduções do número de empregados nos próximos seis meses

Dentre as empresas pesquisadas, 36% esperam reduzir o número de empregados nos próximos seis meses, desses 17% pretendem utilizar planos de demissão voluntária. Das empresas que demitiram nos últimos seis meses, 58% pretendem continuar a reduzir o número de empregados nos seis meses seguintes. Entre as que não demitiram, 13% prevêem redução do número de empregados.

Um terço das empresas pretende adotar medidas que reduzam o uso de mão de obra, como diminuição de turnos ou adoção de férias coletivas.

Medidas para reduzir o uso de mão de obra

Percentual sobre total de empresas (%)



- Pretende reduzir número de empregados e adotar medidas de redução do uso de mão de obra
- Pretende reduzir número de empregados mas não pretende adotar medidas de redução do uso de mão de obra*
- Pretende adotar medidas de uso de mão de obra mas não pretende reduzir número de empregados**
- Não pretende reduzir número de empregados ou adotar medidas de redução do uso de mão de obra***
- NS / NR

Para os próximos seis meses, 43% das empresas pretendem demitir e/ou adotar medidas de redução de mão de obra. Um quarto das empresas pretende fazer ambos.

* - Inclui empresas que pretendem reduzir número de empregados, mas não responderam se pretendem adotar medidas

** - Inclui empresas que pretendem adotar medidas, mas não responderam se pretendem reduzir número de empregados

*** - Inclui empresas que não pretendem reduzir número de empregados, mas não responderam se pretendem adotar medidas

Nota: A soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento dos percentuais.



As medidas que deverão ser tomadas não diferem muito das já tomadas nos últimos meses. As mais apontadas foram redução do número de turnos e promoção do uso de banco de horas (31% cada), seguido por férias coletivas não programadas e não renovação de contratos de prazo determinado (ambos com 28%).

Principais medidas extraordinárias que devem ser adotadas, nos próximos seis meses, para reduzir uso de mão de obra

Percentual sobre total de empresas que pretendem adotar medidas de redução do uso de mão de obra (%)



Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque o respondente poderia apontar múltiplas medidas.



Veja mais

Para mais informações visite:
<http://www.cni.org.br/sondespecial>



Dados da pesquisa

Perfil da amostra:
2307 empresas, sendo 928 pequenas, 835 médias e 544 grandes.
Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2015.